

OPINIÃO

opinia@grupoatarde.com.br

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br

Curtas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP, 41822-900

Tempo Presente

Mensagens falsas preocupam TRE-BA

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) distribuiu alerta em suas redes sociais chamado a atenção do eleitor para falsas mensagens que circulam na internet solicitando que seja anotado no caderno de votação o número do candidato à Presidência. "Essa atitude é proibida e pode configurar prática de crimes eleitorais como boca de urna, desobediência e desordem", aponta o tribunal, acrescentando que conta com a colaboração de todos para que sejam garantidos a segurança e o sigilo do voto.

A questão das fake news, aliás, tem sido motivo de preocupação do TRE baiano, que esta semana promoveu, por meio de sua Ouvidoria, evento sobre o tema, como parte do projeto "Elições limpas passam pelas nossas mãos", que objetiva informar e estimular os eleitores a ajudarem no combate às notícias falsas veiculadas em redes sociais.

Pesquisa recente da Avast, empresa global de produtos de segurança digital, revelou que cerca de 96% dos brasileiros disseram ter identificado notícias falsas em suas redes sociais.

BLINDAGEM – Enquanto isso, os candidatos tentam se blindar das fake news, como fez ontem o candidato à Presidência da República João Amoêdo, do Novo, que vem sendo colocado como um possível futuro aliado do concorrente, Jair Bolsonaro, do PSL.

– Pessoal, acabei de saber de uma notícia aqui, totalmente inverídica, falsa de que eu estaria em negociação com o Bolsonaro para assumir um Ministério em um eventual governo dele. Isso não tem nenhum fundo de verdade – falou Amoêdo, que frisou que a recíproca também seria verdadeira:

– Eu não pretendo convidar, caso seja eleito, o Bolsonaro pra assumir qualquer Ministério – garantiu.

Expansão acelerada

Mais uma unidade da Rede SAC será inaugurada este mês na Bahia. No próximo dia 24, Itamaraju, no extremo sul, ganha um Ponto SAC que vai ofertar serviços para moradores do município e região. Com a nova novidade o SAC passa a contemplar 54 municípios, três vezes mais que em 2006. A expansão da Rede caminha em ritmo acelerado desde 2007, com a interiorização e modernização dos postos. Somente este ano foram entregues os de Jequié, Serrinha, Camacari, Camamu, Simões Filho e Jaguaquara. Ainda este ano, a expectativa é que sejam inauguradas outras unidades para emissão de documentos essenciais à cidadania. Há obras em andamento nos municípios de Canavieiras, Amargosa, Riachão do Jacuipe, Plião Arcado, Remanso e Ibicarai.

DIAS TOFFOLI, novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo o ministro, o STF atuará sem temas polêmicos até o fim das eleições de 2018 – se houver segundo turno, o pleito termina no fim de outubro.

POUCAS & BOAS

● A Associação Baiana de Deficientes Físicos (ABADEF) marca amanhã o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência com palestra do Procurador do Trabalho Pedro Lino de Carvalho Júnior, sobre Legitimidade e Direitos das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho. Voltado a associados e convidados, o evento será na sede da associação, no Passeio Público, a partir das 14h.

● A 12ª Primavera dos Museus terá programação especial no Museu Napoleão de Mattos Macêdo, em Barreiras, entre hoje e sábado. Com visitas monitoradas, peças teatrais, coros simfônicos e outras apresentações artísticas e culturais, a programação visa reforçar a imagem do museu como parte importante da preservação da história local. Com o tema Celebrando a Educação em Museus, o evento conta com a parceria do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e acontece em mais de 900 museus por todo o País.

● A campanha 'Ilhéus sem violência é bem melhor', edição 2018, foi lançada ontem, com encerramento previsto para o fim de outubro. Este ano a programação conta com concursos de redação e desenho, boas práticas e pintura entre os estudantes. Também haverá um passeio ciclístico no dia 21 de outubro e seminários internos em todas as unidades escolares, de 23 a 26 de outubro. No dia 27 ocorre uma grande caminhada e exposição pública dos trabalhos premiados no concurso. Com o tema "Por uma Ilhéus com menos conflitos: Fortalecendo a corrente do bem" a campanha é articulada por várias instituições no município.

MARIANA CARNEIRO, JULIANA DIAS E MIRIAM HERMES



Ludiano Carcada / Ag. A TARDE

URBANIDADE | O vai e vem intenso em frente ao Elevador Lacerda, no bairro do Comércio, confirma: a rotina nos impõe ligeireza e quem dormir no ponto acaba ficando distante e tendo que correr atrás do prejuízo.

Projetos (neo)metropolitanos

Ney Castro

Professor aposentado da Uneb / Curso de Urbanismo

neycastro@gmail.com

Nos últimos anos a cidade do Salvador vem sendo objeto de intervenções urbanas que, além da mobilidade, deveriam ter em vista a totalidade do espaço metropolitano, e compreender o meio ambiente, atividades produtivas e comerciais. O metrô com o seu significativo impacto se apresenta como a mais importante dessas intervenções.

De logo, chama atenção o fato de que essa intervenção, de um lado, na forma atual se

prever um ordenamento físico e concretamente às atividades econômicas assim como necessariamente deve ser parte integrante de um projeto metropolitano de transportes que contemple os demais municípios metropolitanos, seja do mesmo modal e/ou de sua articulação com outros. A dimensão metropolitana é imprescindível e constitui instrumento indispensável do planejamento da Região Metropolitana de Salvador.

Do mesmo modo, deveriam ser conduzidos os apregoados projetos de localização e implantação de nova estação rodoviária, dos novos centros de convenções bancados pelo Governo estadual e pela Prefeitura de Salvador, do projeto do BRT, da propalada ponte Salvador/Itaparica e o

consequente projeto urbanístico dela decorrente, do VLT do subúrbio, da Linha Viva e, até mesmo, a definição funcional do porto de Salvador. Esses projetos (ou simplesmente ideias) não podem ser isolados. Os impactos que deverão gerar na Região Metropolitana de Salvador são de tal magnitude que se impõe um estreitamento das relações institucionais e técnicas do Governo do Estado com as prefeituras dos municípios metropolitanos da RMS e, no caso com Salvador, o paralelismo e voos próprios de ambos os lados comprometem o futuro. O diálogo e a integração, além de serem determinantes para a região, corroborem o espírito republicano e o pacto federativo.

ESPAÇO DO LEITOR

opinia@grupoatarde.com.br

Brava gente brasileira

Alô alô, brava gente brasileira, que em tempos eleitores deixa-se dominar por esta paixão tribal, que mais parece carnavalesca, com tantas alegrias, confetes e serpentinas, espalhadas e derramadas pela cidade, ou quem sabe pela memória superficial dos acontecimentos históricos, mal (mas) aprendidos nos bancos escolares, ou ocultados propositalmente por quem escreveu a história e deixou o povo tupiniquim nas trevas da ignorância perpétua, cativos da elite dominante, perpetrada pelo colonialismo estrangeiro que nos escravizou economicamente, pelos séculos amém, tornando-nos exilados de uma Babilônia sem direito a alforria, e que fazem exacerbar os nossos neurônios combatidos e cauterizados pela mídia infame, que nos dizem terem os magos da política soluções para as nossas mazelas e misérias, e curiosamente, os nossos sábios doutores redescobrem as formulas mágicas a cada quatro anos, ressurgindo das suas tumbas mumificados pela ganância do poder, para mais uma vez nos fazerem de bobos, jogando amigos contra amigos, como se fossem torcedores de time rivais, levantando magoas, enquanto esses senhores verdugos não estão nem aí para a grande maioria do povo brasileiro (NÓS), pois nos seus projetos, não estamos incluídos. Votarei sim, não deixarei de exercer o pouco que me resta, desta falida e falsa democracia, mas não depreciarei os direitos de escolha dos meus compa-

uma situação de inconstitucionalidade. Sim, estou falando da impressão dos votos para uma conferência imediata ou futura em relação ao voto digitado pelo eleitor na urna eletrônica e que a justiça eleitoral postergou ao máximo o seu cumprimento, até inviabilizá-lo. É público e notório que não existe sistema 100% confiável. O brasileiro também é inaudível. Finalizo: quais são os países do mundo em que as urnas eletrônicas são empregadas? Quais são os países do mundo em que existe uma justiça eleitoral? **MARCO ANTONIO ESTEVES BALBI, MBALBI69@GLOBO.COM**

O eviterno e o efêmero

Eu penso na longa marcha que os movimentos sociais das minorias de poder fizeram até aqui. No que a dita oficialidade, o Brasil oficial para alguns, abriu de espaços para as minorias de poder, o Brasil real para os outros. Os espaços em câmaras setoriais nas municipalidades Brasil a fora. Eu penso nos muitos centros, fóruns, debates, nas grandes mobilizações de rua nos grandes centros urbanos, nas capitais estaduais e na capital da federação. Eu penso nos espaços que os partidos concederam nas suas estruturas internas, setoriais das mulheres, negros, LGBT, indígenas, sindicais, estudantes e por aí a fora. Eu penso e penso muito nos debates nas academias, defesas de teses e estudos afins. E nos enormes avanços, nas últimas décadas, com governos progressistas municipais, esta-

duais eleitos e na tomada do governo central por forças progressistas via voto parlamentar. Nos muitos prefeitos, governadores e parlamentares eleitos gays, lésbicas, negros, mulheres, indígenas, operários e por aí a fora, eleitos via voto popular. Para que servissem e para que servem agora diante do avanço de um caboclo neofascismo brasileiro, liderado por uma figura controversa, para dizer o mínimo. Um neofascismo à brasileira, sem líderes, sem organização, sem partido, um movimento de extrema direita espontâneo por fim. Com uma agenda grotesca, até para os padrões dos seus similares europeus. Penso se não foi por brincadeira, ou foi de verdade os nacos de espaços de poder ofertado para as minorias de poder até aqui. Se foram espelhos dados como presentes para a gente carregar o pau Brasil para os galeões rumo às metrópolis para enriquecer o rei e a rainha. **SAMUEL DA COSTA, PISTN2003@YAHOO.COM.BR**

A TARDE ERROU

Data trocada

Na matéria com o filósofo francês Gilles Lipovetsky, publicada na página 3 do Caderno 2 do dia 18 de setembro, foi dito que o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro ocorreu no início de janeiro. Na realidade o incêndio se deu no dia 2 de setembro deste ano.